



Trabalhos Científicos

Título: Moratalidade Do Recem Nascido De Muito Baixo Peso Em Hospital Da Periferia De São Paulo

Autores: JOSE RICARDO BERTAGNON (UNISA SP- HOSPITAL GERAL GRAJAU); CAMILA YAMATO (UNISA SP -H GERAL GRAJAU); YASMIN PAIVA (UNISA SP -H GERAL GRAJAU); VICTORIA HERNANDEZ GIRNYS (UNISA SP -H GERAL GRAJAU); JULIANA CARVALHO ALVES (UNISA SP -H GERAL GRAJAU)

Resumo: Introdução –O peso ao nascimento (P) e idade gestacional (IG) são associados à morte neonatal e utilizados para avaliar qualidade. Objetivo -Conhecer taxas de mortalidade por P e IG no RN de muito baixo peso (RNMBP) e frequência das afecções : síndrome do desconforto respiratório (SDR), sepse precoce e Apgar <4 e <7 , relacionadas à mortalidade, em hospital da periferia de SP em 2015. Metodologia –dados anônimos foram colhidos do registro de alta hospitalar e óbitos, dos registros do comitê de mortalidade. Todos RN vivos com P entre 500-1500g, foram separados em A) sobreviventes até alta e B) RN com óbito e comparados por grupo de P a cada 250 g e por IG em semanas (Capurro ou Ballard) e calculados os coeficientes de mortalidade. Resultados -nasceram 53 RNMBP. Foram 30 sobreviventes e 23 (43,4 %) óbitos. Dos 21 RN < 1000g 14 foram a óbito (66,6%). O menor sobrevivente pesou 620 g. O limite de sobrevivência foi 24 semanas Para um aumento de 250 g no P a mortalidade proporcional caiu em 10%. Cada semana gestacional a mais diminuiu a mortalidade em 8 %. Associaram-se ao óbito : SDR (N =29, FR% = 54,7 com 75% entre os óbitos) ?2 =3,905. P= 0,04; Sepse (N = 25 , FR% 47,1 com 73% entre óbitos) ?2 =5800. P= 0,02; Apgar de primeiro minuto < 4 (N=20 FR% 33,9 com 72, 2% entre os óbitos) ?2=12164 P= 0,0005 e Apgar de quinto minuto <7 (N=14, FR% 26,4%com 39,1% entre os óbitos) ?2 =4255. P = 0,03. Conclusão-mortalidade foi inversa ao P e IG. O limite da viabilidade foi 24 semanas e 620 g. As afecções com maiores associações com mortalidade foram IG, P, Apgar < 4 no 1 minuto, sepse, Apgar < 7 no 5 minuto e SDR.